



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O uso da simulação clínica como estratégia de fortalecimento de prática interdisciplinar na graduação: relato de experiência

Universidade Federal de Viçosa

Thales Lemos Pimentel¹, Cristiane Chaves de Souza³, Wesley Abijaude²,
Carolina Henrique da Silva¹, Fernanda Magalhães de Souza Nascimento²

Palavras-chave: Educação Médica; Práticas Interdisciplinares; Simulação.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde/ Área temática: Medicina/ Categoria do trabalho: Ensino

Descrição do tema central

Uma assistência qualificada em saúde pauta-se, atualmente, em uma visão holística do indivíduo, de forma que a prevenção de agravos e a promoção da saúde se dão por abordagem interdisciplinar, abarcando todas as esferas da existência humana. Todavia, a competição, o preconceito e o desconhecimento acerca da área de atuação de cada profissional corroboram com a ausência de abertura à dúvida e ao conhecimento que o outro pode agregar de sua experiência, principalmente entre os graduandos em Medicina, que carecem de familiaridade com outros profissionais durante a formação. Assim, metodologias de ensino, como a simulação clínica, podem ser utilizadas para propiciar a integração profissional desde a graduação.

Justificativa

Oportunizar o exercício da interdisciplinaridade e propiciar a integração dos saberes individualizados das profissões envolvidas em função de um bem comum: o paciente.

Objetivos

Relatar a experiência da organização de simulação de atendimento ao paciente como forma de integração entre discentes dos cursos de Medicina e Enfermagem e prática interdisciplinar de cuidado

Metodologias



Local: Evento "Mostra Universitária" em agosto de 2019 na Universidade Federal de Viçosa (UFV)



Organização: Professores e acadêmicos de Medicina e Enfermagem reuniram nos meses de julho e agosto para estruturação da simulação

Público Alvo



Alunos do ensino médio interessados em Medicina e Enfermagem

Resultados

A simulação de um atendimento a uma paciente após pico hiperglicêmico durou cerca de quinze minutos. Coube ao médico o diagnóstico de diabetes mellitus tipo II, bem como a prescrição de medicamentos tais como insulina e metformina. Ao enfermeiro, coube a realização da identificação do diagnóstico de Enfermagem "conhecimento deficiente" e "risco de glicemia instável", e a realização das intervenções "Ensino: orientações de cuidado" e "Administração de medicamentos" para tratar os problemas de enfermagem identificados.



Conclusões

A simulação é uma metodologia importante para a formação de futuros profissionais, garantindo o desenvolvimento de inúmeras competências para a resolução de problemas no cenário de saúde, como a avaliação mais lapidada de informações clínicas.

¹ Graduandos em Medicina pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: thales.pimentel@ufv.br e carolina.henrique@ufv.br

² Graduandos em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: wesleyabijaude19@gmail.com e fernandamagalhaes60@gmail.com

³ Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cristiane.chaves@ufv.br